

ENSINO PÚBLICO

Fatec Jales comemora 15 anos com grande festa



Foi com muita alegria e emoção que a equipe gestora, professores, funcionários, alunos, egressos e respectivos familiares comemoraram o aniversário de 15 anos da Fatec Professor José Camargo - Fatec Jales,

no Sato Buffet, no dia 6 de setembro, festa que contou com o belo show da dupla Zé Vitor e Matheus e dos talentos da casa, Tiago Ribeiro Carneiro e Rogério Leão. Uma data tão especial não poderia passar em branco.

Ainda que relativamente jovem, a faculdade já tem se despontado como uma das melhores do estado. Para se ter uma ideia, ela recebeu, por quatro vezes consecutivas, a nota 4 no Índice Geral dos Cursos (IGC), de uma



escala de 1 a 5, principal indicador de qualidade que avalia as instituições de ensino superior do país. Esse é somente um dos dados que apontam para uma instituição consolidada no interior paulista, fortemente

comprometida com a formação sólida de seus estudantes. Ela conta hoje com mais de 1000 profissionais formados, atuando como empreendedores, funcionários públicos e de empresas da cidade, região e até de outros países.

É uma história que se entrelaça à história de centenas de pessoas, que, muitas vezes, encontram nela uma oportunidade única de se mover por novos (e privilegiados) espaços acadêmicos e sociais.

REGIÃO

Turismo de SP investe R\$ 18 milhões em turismo náutico

Em uma iniciativa inédita no estado de SP, a Secretaria de Turismo e Viagens encampou um plano de desenvolvimento do turismo náutico de grande impacto que vai transformar a realidade de 13 municípios do interior do estado, localizados à beira de rios, lagos e represas: Avaré, Fartura, Pederneiras, Piraju, Sales, Timburi, Araçatuba, Mira Estrela, Pereira Barreto, Presidente Epitácio, Rosana, Rubineia e Três Fronteiras. Com investimentos de R\$ 18 milhões do Turismo de SP, o número de turistas e excursionistas que atualmente não ultrapassa 1,7

milhão por ano nas 13 cidades chegará a quase seis milhões em dez anos, de acordo com estudo do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens. A movimentação financeira direta e indireta nestes municípios deve passar de 2,5 bilhões para 8 bilhões por ano no mesmo período. A implantação de estruturas começa no dia cinco de setembro e inclui passarelas, píeres flutuantes e sistemas de ancoragem, todos em peças pré-montadas. Em terra, caminho e passeio, deck de madeira, pergolado, mirante, paisa-



gismo e mobiliário urbano. As maiores estruturas serão implantadas nos municípios de Mira Estrela e Pederneiras. As obras terminam em dezembro. São Paulo tem 120 municípios mapeados com vocação para o setor. São 630 quilômetros de costa marítima, cerca de 4.200 Km de rios navegáveis e mais de 50 reservatórios (lagos e represas) e poucos atrativos turísticos para atender a esta vocação. “A ideia é revelar o potencial de um setor que pode gerar muitos empregos e movimentar a economia”, diz o secretário de Turismo e Viagens, Vinicius Lummertz. O turismo náutico cresceu no Brasil e no mundo nos últimos anos, especialmente durante a pandemia. A procura por ambientes

abertos e pelo contato com a natureza levaram os turistas a fazerem a locação de barcos, lanchas e motos aquáticas, de acordo com dados da Associação Brasileira de Construtores de Barcos e Implementos (ACOBAR), com crescimento de 10% ao ano entre 2021 e 2022. Estima-se que uma instalação de apoio náutico para 300 embarcações tenha impacto direto, indireto e induzido de R\$ 141 milhões por ano na economia local e garanta 780 postos de trabalho, de acordo com a Acobar/Lidera Consultoria. Os empregos são gerados de forma direta e indireta em instalações como marinas, estaleiros, fabricantes e fornecedores de embarcações, além de hotéis, restaurantes e comércio local.

CONSIRJ

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERM. DE SAÚDE DA REGIÃO DE JALES - CONSIRJ
RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
O Presidente do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Região de Jales – CONSIRJ, SR. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA, no uso de suas atribuições legais, RATIFICA a Dispensa de Licitação, de acordo com o art. 24, inciso II, da Lei Federal nº. 8.666/93, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização, planejamento, elaboração, aplicação e julgamento de Concurso Público.
Dê Ciência, Registre-se e Cumpra-se.
Jales/SP, 06 de setembro de 2022.
LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA
Presidente

CONSIRJ

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERM. DE SAÚDE DA REGIÃO DE JALES - CONSIRJ
EXTRATO DE CONTRATO – DISPENSA DE LICITAÇÃO
O CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO DE JALES – CONSIRJ, através de seu Presidente **SR. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA**, torna público a contratação da empresa abaixo para prestação de serviços de **organização, planejamento, elaboração, aplicação e julgamento de Concurso Público**.

EMPRESA	VALOR	CONTRATO Nº
CONESP – CONCURSOS, RESIDÊNCIAS MÉDICAS, AVALIAÇÕES E PESQUISAS LTDA – CNPJ Nº. 07.056.558/0001-38	R\$ 15.900,00	20/2022

Jales/SP, 06 de setembro de 2022.
LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA
Presidente

PESQUISA

Demanda por bens industriais fecha o segundo trimestre com alta de 2,9%, segundo Ipea



O Indicador Ipea de Consumo Aparente de Bens Industriais fechou o segundo trimestre de 2022 com alta de 2,9%. De acordo com levantamento divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), houve crescimento de 2,7% na produção de bens nacionais e de 5,8% nas importações de bens industriais.

Para o economista e pesquisador da Unicamp, Felipe Queiroz, entre outros pontos, o quadro se deve a um cenário de retomada gradual da economia, após um período de conjuntura crítica provocado pela pandemia.

“Parte do resultado decorre de um processo contínuo de recuperação da pandemia. Devemos considerar uma taxa de comparação bastante depressiva, que favorece isso. Empresas voltaram a investir. Por outro lado, a projeção e a expectativa de melhora contribuíram para o resultado. O segundo ponto é que a demanda global, em grande medida estava se recuperando e ainda tende a se recuperar, a depender dos desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia”, explica.

Ainda de acordo com o balanço, no mês de junho, entre os componentes do consumo aparente, a produção interna destinada ao mercado nacional apresentou recuo de 0,9%, enquanto as importações de bens industriais caíram 2,7%. No entanto, quando a comparação é feita com o mesmo

mês de 2021, a demanda interna por bens industriais subiu 0,1%.

“A indústria é um grande empregador para a economia, tem um efeito multiplicador tanto em produtos de cadeias para frente quanto para trás. O setor demanda bens industriais, matérias-primas, bens intermediários de consumo. À medida que o setor emprega mais pessoas, ele produz um efeito benéfico para outros setores, como o de serviços, por exemplo”, destaca Felipe Queiroz.

Classes de produção

No que diz respeito às classes de produção, a demanda interna por bens da indústria de transformação registrou queda de 1,8% sobre maio e elevação de 3,7% no segundo trimestre do ano. A indústria extrativa mineral, por sua vez, registrou salto de 1,5% na margem e recuou 8,7% no trimestre. No acumulado em doze meses, as indústrias extrativas apresentaram alta de 14,5%.

Quanto à análise setorial, quatro dos 22 segmentos registraram avanços, com destaque para os segmentos de veículos e alimentos, que tiveram os melhores resultados, com altas de 1,9% e 1,7%, respectivamente. Em relação ao trimestre, 17 segmentos tiveram alta na comparação dessazonalizada, com destaque para o consumo aparente de derivados de petróleo, da metalurgia e de veículos, com altas de 14,4%, 6,1% e 5,4%.

Fonte: Brasil 61

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA

PROCESSO Nº 033/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2022
CONTRATO Nº 063/2022

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
O Prefeito Municipal de Urânia desta cidade de Urânia, do Estado de São Paulo, na forma da Lei e no uso de suas atribuições de acordo com o art. 43, VI, da Lei 8.666/93, considerando o relatório da Comissão, assim como todo o processado, Resolve: ADJUDICAR a empresa HIGOR FAVI ARIAS SERVIÇOS MEDICOS LTDA e HOMOLOGAR o presente processo licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 022/2021, cujo objeto é contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos na especialidade “generalista”, para atendimento na Estratégia de Saúde da Família designada pela Secretaria Municipal de Saúde, e DETERMINAR que sejam adotadas as medidas cabíveis para contratação da empresa vencedora.

Convoque-se a interessada para assinar o termo de contrato no prazo e condições estabelecidas, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 LL, desde que precluso o prazo de recurso e/ou, proceda-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Urânia (SP), 26 de agosto de 2022.

Marcio Arjol Domingues
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 063/2022	
Processo	Nº. 033/2022
Pregão	Nº. 015/2022
Objeto	CONTRATO ADMINISTRATIVO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE “GENERALISTA” PARA ATENDIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
Empresa Vencedora	HIGOR FAVI ARIAS SERVIÇOS MEDICOS LTDA
Valor	R\$ 77,00 (setenta e sete reais) hora
Vigência	01/09/2022 a 31/08/2023

Prefeitura Municipal de Urânia (SP), 26 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

Extrato de Contrato
Contratante: PM Pontalinda
Contratada Biovida Serviços em Laboratórios de Análises Clínicas Ltda Me, CNPJ 08.364.657/0001-40
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para realização de exames laboratoriais de forma diária e parcelada conforme a solicitação da Unidade Básica de Saúde deste Município de Pontalinda, ficando ajustado o serviço em questão, de acordo com os dispositivos da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.
Contrato 103/2022
Valor R\$ 67.000,00 (global)
Data: 08/09/2022
Vigência: De 08/09/2022 até 08/09/2023
Pregão Presencial nº 024/2022
Processo CL/PMP 052/2022
Setor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINDA

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
O Senhor SISINIO DE OLIVEIRA LEÃO, Prefeito Municipal de Pontalinda - SP, no uso de suas atribuições legais, em vista do que consta no parecer da comissão de Apoio, Referente ao Pregão Presencial nº 24/2022.
Fica homologado o julgamento proferido pela Comissão de Apoio, nomeada pela Portaria nº 293/2022, sobre o Processo de Licitação CL/PMP nº 54/2022, Pregão Presencial 24/2.022, que tem por objeto desta licitação é a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para realização de exames laboratoriais de forma diária e parcelada conforme a solicitação da Unidade Básica de Saúde deste Município de Pontalinda, ficando ajustado o serviço em questão, de acordo com os dispositivos da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.
Fica adjudicado o objeto desta licitação em favor da empresa: Biovida Serviços em Laboratórios de Análises Clínicas Ltda Me, CNPJ 08.364.657/0001-40, com sede na Rua Quatorze nº 2261, Centro, CEP: 15.700-000, na cidade de Jales, Estado de São Paulo.
Pelo presente, fica intimada a empresa vencedora da licitação supramencionada a comparecer nesta Prefeitura para assinar contrato dentro do prazo de 05 (cinco) dias contados a partir desta data.

Pontalinda, 06 de setembro de 2022.
Sisinio de Oliveira Leão
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA
EXTRATO DE SEGUNDO TERMO ADITIVO
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE URÂNIA
CONTRATADO: VANESSA FERREIRA DA SILVA
OBJETO: CONTRATO ADMINISTRATIVO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORIENTADOR SOCIAL JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE URÂNIA, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNAS Nº 09/2014.
Por força deste aditamento, o prazo de vigência do contrato fica prorrogado em 12 (doze) meses, a contar do encerramento do prazo contratual, que terá seu término no dia 28/08/2022, iniciando – se em 29 de agosto de 2022 e encerrando – se no dia 28 de agosto de 2023.
Fica reajustado o valor da hora para R\$ 24,75, decorrente da aplicação do IPCA/IBGE, de referente ao período de 29/08/2021 a 28/08/2022.

Prefeitura Municipal de Urânia (SP), 16 de agosto de 2022.

FOLHA REGIONALHOJE

Diretor Responsável:
IVAIR BOLOGNA
Redação:
Ivaír Bologna
Eduardo Monteiro

IMPRESSÃO:
TOTALGRAPH
EDITORIA GRÁFICA

PERIODICIDADE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
E-mail: jn.folharegional@gmail.com

Circulação: Jales, São João das Duas Pontes, São Francisco, Palmeira d'Oeste, Aparecida d'Oeste, Santa Salete, Santa Albertina, Marinópolis, Aspásia, Santana da Ponte Pensa, Vitória Brasil, Dirce Reis, Pontalinda, Nova Canaã, Urânia, Dolcinópolis, Turmalina, Populina, Mesópolis, Paranapuã, Santa Rita d'Oeste, Santa Fé do Sul, Rubinéia, Três Fronteiras, Santa Salete, Santana Pensa, São Francisco, Dirce Reis, Pontalinda, Suzanápolis, Aparecida d'Oeste, Palmeira d'Oeste, S.J. duas Pontes

Rua Pedro Modesto Andreo Padilha, nº 80 – Distrito Industrial II – Jales/SP
Fone Fax (17) 3632-6889

Circulação:

UNIJALES
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES

Junior Soler
Cel. (17) 99785-1119

Av. Francisco Jalles, 1851 - Centro - Jales - SP - CEP: 15.703-200
Tel.: (17) 3622-1620 e-mail: jrsoler@unijales.edu.br www.unijales.edu.br

ECONOMIA

Benefício Caminhoneiro é pago a 140 mil profissionais do setor

Motoristas de caminhão de todo o país começam a receber pela Caixa Econômica Federal a segunda parcela do Benefício Caminhoneiro, nesta terça-feira (6). Serão beneficiados cerca de 140 mil profissionais do setor que se inscreveram na medida do governo federal e estão incluídos na segunda etapa da ação emergencial.

O crédito é realizado em conta poupança social digital aberta automaticamente em nome do destinatário, com movimentação pelo aplicativo Caixa Tem. A previsão é de que sejam pagos R\$ 1 milhão por mês pelo Benefício Caminhoneiro, entre agosto e dezembro de 2022.

Tem direito ao benefício, caminhoneiros cadastrados no Registro Nacional de Transportes Rodoviários de Cargas (RN-

TRC) em 31 de maio de 2022 - cadastro este mantido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) - ou que realizaram uma autodeclaração com registro de atividade operação de transporte de carga na ANTTA em 2022. Em agosto deste ano, a Caixa iniciou o pagamento do Benefício Caminhoneiro para mais de 190 mil beneficiários.

O Ministério do Trabalho e Previdência prorrogou o prazo de entrega da autodeclaração até 12 de setembro. Dessa forma, quem fizer o procedimento até 12 de setembro receberá a primeira, a segunda e a terceira parcelas em 24 de setembro. Os que já têm acesso ao benefício receberão normalmente a terceira parcela na data.

“Até o momento a CAIXA credita 330 mil caminhoneiros

nas contas digitais do Caixa Tem o valor das primeiras parcelas de mil reais. No dia 24 de setembro, nós pagaremos a terceira parcela para esses que já receberam e a primeira, segunda parcela para aqueles que fizeram a autodeclaração até o dia 12 de setembro. Aqui é importante destacar é que as contas precisam ser movimentadas até 90 dias depois do crédito, se não o recurso retorna para o tesouro”, explica Tatiana Thomé, vice-presidente de Governo da CAIXA

Estão previstas, no total, seis parcelas de R\$ 1 mil até dezembro de 2022. O chamado Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga, também conhecido como BEm Caminhoneiro, está sendo pago a transportadores autônomos de carga, com o



objetivo de compensar os efeitos do aumento no preço dos combustíveis.

Ao contrário do Auxílio Taxista, em que o cadastro é feito unicamente pelas prefeituras, o Auxílio Caminhoneiro conta com um portal para o caminhoneiro pedir o benefício. Desde 15 de agosto, os transportadores autônomos de carga (TAC) podem fazer a Autodeclaração do Termo de Registro para receber o BEm Caminhoneiro-TAC.

A autodeclaração pode ser feita pelo Portal Emprega Brasil ou pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. Após o prazo, os caminhoneiros só terão direito a receber o benefício a partir do mês do envio dos dados, desde que atendidos os

demais requisitos legais. Nesse caso, não será feito o pagamento retroativo.

Quem tem direito

Podem receber o benefício os transportadores autônomos de cargas com a situação cadastral “Ativo” no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C). Os profissionais deverão estar com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o CPF em situação regular. O pagamento mensal do benefício no valor de R\$ 1 mil será feito independentemente do número de veículos que possuírem.

Os motoristas que estiverem com situação cadastral como “pendente” ou “suspensão” poderão regularizar o registro na

Agência Nacional de Transportes Terrestres e se habilitar para ter direito ao auxílio. O valor será pago por meio de poupança social digital, cujo depósito é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal, por meio do aplicativo Caixa Tem. A poupança social digital está em vigor no país desde o pagamento do Auxílio Emergencial.

Os caminhoneiros que têm direito ao benefício podem tirar dúvidas sobre o pagamento ligando para a Central de Atendimento Alô Trabalho, no número 158. As informações sobre o pagamento das parcelas também podem ser consultadas no Atendimento Caixa Cidadão pelo número 111.

Fonte: Brasil 61

TRANSPORTE PÚBLICO

Auxílio para transporte público de maiores de 65 anos deve ser solicitado até 9 de setembro

Se encerra nesta sexta-feira (9) o prazo para estados, municípios e o Distrito Federal cadastrarem propostas para a solicitação de recursos no âmbito do Auxílio Emergencial à Gratuidade das Pessoas Idosas no Transporte Público Coletivo Urbano. O procedimento — estabelecido pela Portaria Interministerial n. 9/2022 do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos — deve ser feito por meio da Plataforma +Brasil.

Serão destinados ao auxílio R\$ 2,5 bilhões em recursos da União. O montante servirá, exclusivamente, para o custeio da gratuidade de maiores de 65 anos em sistemas regulares de transporte público coletivo urbano, semiurbano ou metropolitano. A ação foi instituída por meio da Emenda Constitucional n. 123/2022.

“O setor de transporte público foi um dos mais afetados da economia em decorrência da pandemia do coronavírus, em razão da diminuição de circulação de pessoas nas cidades. Agora, temos esse auxílio que vai ajudar estados e municípios a enfrentarem essa redução”, destaca o ministro do Desenvolvimento Regional, Daniel Ferreira.

A execução dos recursos será descentralizada, por meio de transferências da União a órgãos vinculados, municípios, estados e ao Distrito Federal. Os entes federativos serão responsáveis pelo uso e distribuição dos recursos aos prestadores de serviços, obser-



vando o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Como ter acesso aos recursos

As solicitações de recursos deverão ser feitas por meio de um software específico dentro da Plataforma +Brasil. Após o cadastro na ferramenta do Governo Federal, deverá ser incluída uma autodeclaração do solicitante confirmando possuir serviço regular de transporte público de passageiros de forma regular em operação. Nos casos de serviços de caráter semiurbano ou metropolitano, deverão constar as cidades atendidas. Além disso, também deverá ser preenchido o Plano de Ação no módulo Fundo a Fundo da plataforma.

A análise das solicitações será feita pelo MDR até o dia 16 de setembro. O enquadramento final das solicitações, com o devido cálculo da dis-

tribuição dos valores aos entes federativos elegíveis, será efetivado até 21 de setembro — a fórmula da operação está disponível no Anexo I da íntegra da portaria. A lista final será publicada no dia 23 de setembro.

Para que os valores possam ser efetivamente repassados, municípios, estados e o Distrito Federal deverão assinar um Termo de Adesão até 28 de setembro, que fixará o valor a ser transferido, além de condicionantes para a efetivação do repasse. O documento ficará disponível para ser assinado eletronicamente na Plataforma +Brasil. O Termo de Adesão deverá ser inteiramente publicado em Diário Oficial ou outro meio de comunicação oficial.

Repass

O repasse de recursos aos entes federativos começará a ser efetuado a partir do dia 30

de setembro. A data-limite de transferências do Auxílio pela União é 31 de dezembro deste ano. Todas as movimentações de saídas de valores poderão ser classificadas e identificadas. Essas informações serão disponibilizadas para acompanhamento, prestação de contas e fiscalização.

Nos casos em que houver sobras de recursos, eles serão devolvidos à Conta Única do Tesouro Nacional por meio da emissão e pagamento de Guia de Recolhimento da União eletrônica.

Os recursos aplicados em desconformidade com as regras estipuladas pelo Auxílio Emergencial à Gratuidade das Pessoas Idosas no Transporte Público Coletivo Urbano serão restituídos à Conta Única do Tesouro Nacional, atualizados. O cálculo será feito com base na variação da Taxa Referen-

cial da Selic, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos — também será acrescido 1% de juros no mês da devolução.

Formas de repasse

O repasse dos recursos será feito pela União aos entes federativos de forma proporcional à população maior de 65 anos residente no Distrito Federal e nos municípios brasileiros que têm serviço de transporte intramunicipal regular em operação. O cálculo da quantidade de pessoas nesta faixa etária será feito com base na estimativa mais atualizada publicada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tipos de sistemas de transporte público

A portaria que dispõe sobre os procedimentos para o aporte define ainda os tipos de sistemas de transporte público coletivo. O urbano se refere àquele prestado no espaço urbano intramunicipal. Já o metropolitano abrange os serviços prestados de forma intermunicipal ou interestadual, com características operacionais típicas de transporte urbano, em cidades pertencentes a regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou regiões integradas de desenvolvimento (RIDES).

O transporte público coletivo semiurbano compreende as atividades de transporte público coletivo de passageiros interestadual, com características operacionais típicas de transporte urbano, prestado pela União em áreas que transpõem os limites de um único estado.

Fonte: Brasil 61

■ CRESCIMENTO INDUSTRIAL

Indústria cresce 2,2% no segundo trimestre e puxa alta do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta foi puxada principalmente pelo desempenho da indústria, que cresceu 2,2%, o melhor resultado entre todos os setores da economia.

Mário Sérgio Telles, gerente executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), diz que o resultado do PIB brasileiro e do setor industrial foram surpreendentes.

“Nas duas situações, os resultados vieram muito positivos e até um pouco acima da projeção da CNI. Temos tido um movimento do mercado de trabalho com mais pessoas trabalhando e com aumento da massa de salários real que tem impactado muito positivamente o consumo. O consumo cresceu e a produção industrial e o PIB foram muito influenciados por isso”, avalia.

O consumo das famílias cresceu 2,6%. Os brasileiros gastaram mais, porque a massa salarial real também subiu. Além disso, o IBGE aponta que houve maior acesso ao crédito, saque extraordinário do FGTS e antecipação do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas.



Todos os segmentos da indústria cresceram entre o primeiro e o segundo trimestres do ano. Segundo o IBGE, o avanço do setor foi puxado pelo desempenho positivo de 3,1% da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos.

Os segmentos da construção (2,7%), indústrias extrativas

(2,2%) e indústrias de transformação (1,7%) também se destacaram. A alta desse último veio após três trimestres de queda. A melhora dos ramos de coque e derivados de petróleo; couros e calçados; produtos químicos, papel e celulose e bebidas influenciaram o resultado.

Segundo a CNI, a previsão

de queda de 1,5% da indústria de transformação em 2022 divulgada em junho será revista para uma desaceleração “muito mais moderada” ou até mesmo crescimento. O PIB da indústria, antes de 0,2%, também vai subir na próxima projeção.

Mais investimentos e acesso a insumos

Na visão de Telles, outros dois fatores impulsionaram a indústria e, consequentemente, a economia brasileira no segundo trimestre. O primeiro deles foi a alta dos investimentos, que subiram 4,8%.

“Ao mesmo tempo em que nós temos aumento do consumo da população brasileira e o aumento dos investimentos,

temos identificado uma redução da quantidade de produtos importados. Isso significa que, com mais consumo e investimentos e menos importações, a indústria nacional é que está abastecendo significativamente esse aumento de demanda”, comemora.

Outro elemento importante para a recuperação da indústria foi a melhora do acesso às matérias-primas, problema que os empresários do setor elencaram como um dos maiores obstáculos para a produção. “Temos tido uma melhora significativa na questão dos insumos. A indústria estava sendo bastante prejudicada pela dificuldade de acesso a insumos e isso tem se normalizado até num ritmo mais rápido do que esperávamos”, explica.

Telles diz que, além do crescimento da indústria ser positivo em si mesmo, traz benefício para todos os setores da economia e para o PIB em geral, porque a indústria é o setor que mais demanda e mais gera atividades nos demais. “Cada R\$ 1 a mais produzido na indústria gera um aumento de R\$ 2,43 nos outros setores”, pontua. Esse rendimento é R\$ 1,75 na agricultura e R\$ 1,49 no setor de serviços por real.

Fonte: Brasil 61

■ TECNOLOGIA NO CAMPO

5G vai permitir que máquinas agrícolas "conversem entre si"

A tecnologia foi uma das responsáveis por revolucionar as máquinas agrícolas nos últimos 40 anos e transformar o Brasil num dos principais fornecedores de alimentos do mundo, e vai alçar o país a patamares ainda mais altos com a internet móvel de quinta geração. O impacto do 5G nas máquinas agrícolas será considerável, além de agregar aos processos novos equipamentos.

A tecnologia vai possibilitar, por exemplo, a transmissão em tempo real de imagens em alta definição de plantações para acompanhamento a distância de uma equipe técnica, automação de processos, acompanhamento em tempo real das condições climáticas e análises do solo e saúde do que está plantado.

Em um exemplo prático, sensores conectados ao 5G podem medir a temperatura e avaliar as condições hídricas imediatamente na plantação, permitindo que os agricultores possam acionar a irrigação em uma determinada área, mesmo estando a quilômetros de distância. Ações como essa reduzem custos e ajudam a diminuir perdas na produção.

Pedro Estevão, vice-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), explica que a digitalização na agricultura eleva a produção de dados e, com isso, eleva também a capacidade de fazer gestão de frota e gestão agrônômica, o que aumenta a produtividade como um todo.

“Hoje tem a Internet das Coisas e a experiência da digitalização só está começando. Depois de se aprofundar, abre a possibilidade de máquinas autônomas, máquinas inteligentes

que captam dados da operação e do meio ambiente. Ela utiliza o próprio banco de dados dela ou vai na rede e verifica o banco de dados fora da máquina e toma decisão autônoma. Então, é um mundo de possibilidades”, destaca o vice-presidente da Abag. “Todas elas visam melhorar a produtividade, seja no sentido de economizar combustível, economizar insumos, defensivos, fertilizantes, ou fazer uma operação melhor e ajudar o meio ambiente. Você tem uma maior produtividade do maquinário em geral.”

A fim de otimizar a operação no campo, muitas máquinas agrícolas já estão sendo fabricadas preparadas para a Internet das Coisas (IoT), com sistemas informatizados que conversam entre si. Essas máquinas captam as informações de vários processos e outros maquinários e as correlacionam para gerar dados e análises a fim de melhorar as aplicações e eficiência.

Mesmo que o 5G esteja apenas começando no Brasil, a indústria do setor já produz sistemas que utilizam computadores de bordo, GPS agrícola, sistemas de controle automáticos e telemetria avançada.

Cláudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas Agrícolas (Simers), conta que já foram feitos avanços com o 4G e a entrada da quinta geração de internet móvel vai revolucionar a maneira com que se faz agricultura.

“Quanto mais tecnologia nós tivermos no campo, mais tecnologia nós vamos imprimir nas nossas máquinas. Nós estamos caminhando para que colheitadeiras trabalhem sem operadores, isso não está muito



longe. Isso vai ser um ganho muito grande para a agricultura. Imagine, o cara está na fazenda dele, no escritório, e poderá manejar as máquinas para que elas trabalhem sem operador”, vislumbra Bier.

Luciano Stutz, presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura para Telecomunicações (Abrintel) explica que o 5G tem o potencial de mudar o setor produtivo como um todo, tanto na cidade como no campo.

“Você vai ter uma indústria que vai trabalhar com 5G, esse já vai poder operar um equipamento à distância, seja um drone, um semeador, seja uma máquina agrícola, se ele já tiver acesso ao 5G. Aquelas indústrias que se preveem de meios mecânicos, automatizados para fazerem seu processo

produtivo se aproveitam do 5G na medida em que estão presentes”, destaca o presidente da Abrintel.

Tecnologia no campo

A evolução da indústria de máquinas agrícolas desempenhou papel fundamental no avanço do agronegócio brasileiro, transformando o Brasil de importador a um dos maiores fornecedores de alimentos em apenas 50 anos. Os primeiros tratores e colheitadeiras foram introduzidos em nossos campos entre 1959 e 1966 e a mecanização fez com que o setor se tornasse um dos mais importantes para a economia brasileira.

A tecnologia continua ditando o mercado. Segundo Cláudio Bier, a renovação do parque de máquinas agrícolas, na década de 1980, ocorria a cada 16 anos.

Hoje, ele ocorre mais cedo, já que os agricultores precisam acompanhar a evolução dos modelos e otimizar os processos. “Hoje a vida média de uma máquina é de dez anos, ou seja, o agricultor está trocando para buscar novas tecnologias”, explica.

A organização e o intenso processo de modernização das cadeias produtivas do agronegócio, incluindo as novas tecnologias e máquinas agrícolas, fizeram com que o setor ganhasse ainda mais relevância em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o PIB do agronegócio brasileiro

cresceu 8,36% em 2021.

Diante do bom desempenho, o setor alcançou, no ano passado, participação de 27,6% no PIB, a maior desde 2004, quando foi de 27,53%. Em valores monetários, o PIB brasileiro totalizou R\$ 8,6 trilhões em 2021, sendo que o agronegócio representou mais de R\$ 2,3 trilhões. A tendência é de um aumento ainda mais significativo nos próximos anos, principalmente nas exportações. De acordo com dados da Embrapa, a participação do Brasil no mercado mundial de alimentos saltou, na última década, de US\$ 20,6 bilhões para US\$ 100 bilhões. A produção de grãos, por exemplo, em 20 anos (2000 a 2020), cresceu 210%, enquanto a mundial aumentou 60%.

Fonte: Brasil 61